



HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO AUDITIVO E TESTE DA ORELHINHA EM MATERNIDADE DE LAGARTO-SE

DANIELLY GONÇALVES DOS SANTOS; LÚCIA MARIA COSTA FAJARDO; ELLY CAROLINE NASCIMENTO SANTOS

INTRODUÇÃO: O termo humanização vem sendo utilizado com sentidos diversos, incluindo o discurso dos direitos dos cidadãos ao acesso a uma atenção de qualidade. Qualidade da relação interpessoal entre profissionais e usuários e a democratização das relações de poder entre eles (DESLANDES, 2005). A Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é um exame fisiológico que avalia a orelha interna visando identificar a perda auditiva, não tendo como objetivo quantificá-la. A TANU deve ser realizada, preferencialmente, de 24 a 48 horas de vida do bebê na maternidade. Assim, é fundamental o esclarecimento das gestantes sobre a importância da TANU e a sua realização precoce. Nesse contexto destaca-se a participação do fonoaudiólogo nos cursos de gestantes para fornecer orientações adequadas para o diagnóstico e intervenção precoce da perda auditiva. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa analisar o conhecimento das gestantes sobre a Triagem Auditiva Neonatal Universal (Teste da Orelhinha) e sobre o desenvolvimento auditivo infantil, orientando-as sobre o assunto. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Foram entrevistadas trinta gestantes na Maternidade Zacarias Júnior, em Lagarto- SE. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionário semiestruturado, no período de maio a outubro de 2017, totalizando uma amostra de trinta questionários. Os resultados foram analisados por meio de média, desvio padrão, frequência absoluta e frequência relativa. **RESULTADOS:** Participaram da amostra gestantes de várias idades, com predomínio na faixa etária de 31 a 40 anos. Dessas, 70% eram casadas, 43,33% possuíam o ensino fundamental incompleto e 63,33% tinham filhos. A minoria das gestantes (46,67%) afirmou conhecer a importância da TANU. A maioria julgou ser capaz de identificar a perda auditiva de seus filhos (70%). **CONCLUSÃO:** Apesar da maioria das gestantes terem idades mais avançadas e histórico de gestações anteriores, notou-se que uma minoria tem conhecimento da importância da Triagem Auditiva Neonatal Universal. Neste contexto, nota-se a importância do fonoaudiólogo no fortalecimento de políticas de educação em saúde voltadas para o diagnóstico precoce da perda auditiva.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Audição, Perda auditiva, Linguagem, Saúde coletiva.